O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA NOSOCOMIAL ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA

Autor(res)

Andressa Chang Rodrigues Fernandes Da Silva
Luisa Serra Oliveira Rodrigues
Emily Lacerda Alvarenga
Thiago Paranhos Costa
Ênya Alanis Lacerda Alvarenga
Ana Glória Gomes Pires

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A pneumonia nosocomial, especialmente a associada à ventilação mecânica (PAVM), é um dos principais desafios das UTIs, com altas taxas de morbidade e mortalidade. A colonização da cavidade oral por microrganismos patogênicos está diretamente ligada ao seu desenvolvimento, tornando a higiene bucal essencial na prevenção (Munro et al., 2004). A boca pode abrigar bactérias como Pseudomonas aeruginosa e Staphylococcus aureus, cujo biofilme, se aspirado, favorece a infecção (Raghavendran et al., 2007). O cirurgião-dentista, ao atuar na descontaminação oral, reduz significativamente a incidência da pneumonia nosocomial (Amaral et al., 2009). Além disso, a odontologia hospitalar contribui para a prevenção de complicações sistêmicas, como bacteremias e endocardites. Assim, este estudo analisará o impacto da atuação odontológica na prevenção da PAVM, investigando a relação entre higiene oral e redução da colonização bacteriana em pacientes críticos.

Objetivo

Analisar, por meio de uma revisão da literatura científica, o papel do cirurgião-dentista na prevenção da pneumonia nosocomial em pacientes submetidos à ventilação mecânica, destacando sua atuação e impacto na redução de infecções respiratórias em ambiente hospitalar.

Material e Métodos

A pesquisa será uma revisão de literatura para analisar o papel do cirurgião-dentista na prevenção da pneumonia nosocomial associada à ventilação mecânica. Serão selecionadas fontes dos últimos dez anos em bases como PubMed, SciELO, LILACS, BVS e Google Acadêmico, usando descritores do DeCS, como “pneumonia nosocomial” e “odontologia hospitalar”. Serão incluídos estudos sobre a relação entre odontologia e saúde respiratória, priorizando os com rigor metodológico. Trabalhos fora do escopo, sem dados empíricos ou em idiomas distintos de português, inglês e espanhol serão excluídos. A seleção começará pela análise de títulos e resumos. Os estudos escolhidos serão avaliados na íntegra, considerando qualidade metodológica e relevância

dos achados apresentados, o método adotado para a prevenção da pneumonia nosocomial.

Resultados e Discussão

A pneumonia nosocomial associada à ventilação mecânica é um desafio crítico nos hospitais, impactando diretamente a morbidade e mortalidade dos pacientes. A relação entre saúde bucal e infecções respiratórias destaca a necessidade de incluir a odontologia na equipe multidisciplinar. Biofilmes bacterianos na cavidade oral podem servir como reservatórios de patógenos que, ao serem aspirados, aumentam o risco de infecção.Embora a medicina e a enfermagem priorizem o manejo clínico do paciente intubado, a higiene bucal é frequentemente negligenciada. Estudos indicam que a atuação do cirurgião-dentista na descontaminação oral reduz significativamente a incidência da pneumonia nosocomial. Além disso, a implementação de protocolos odontológicos pode otimizar o tempo de internação e diminuir complicações sistêmicas. Assim, discutir estratégias eficazes de prevenção e controle reforça a necessidade de integrar a odontologia ao ambiente hospitalar, promovendo um cuidado mais abrangente e seguro.

Conclusão

Os estudos sobre a atuação do cirurgião-dentista em hospitais na prevenção da pneumonia nosocomial são promissores e indicam um potencial significativo para transformar a prática odontológica. A incorporação desse profissional ao ambiente hospitalar pode otimizar o diagnóstico e viabilizar tratamentos mais ágeis e eficazes. Com a adoção de normas adequadas, espera-se que essa implementação se consolide como uma ferramenta essencial, beneficiando pacientes e profissionais.

Referências

AMARAL, Simone Macedo et al. Pneumonia nosocomial: importância do microambiente oral. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/pLGrgZhwmMK5xThxpW6VcKh/?lang=pt. Acesso em: 1 abr. 2025.

MUNRO, C. L.; GRAP, M. J. Oral health and care in the intensive care unit: state of the science. American Journal of Critical Care, v. 13, n. 1, p. 25-33, 2004. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14740704/. Acesso em: 1 abr. 2025.

RAGHAVENDRAN, Krishnan et al. Pneumonia associada a lares de idosos, pneumonia adquirida em hospital e pneumonia associada a ventilador: a contribuição dos biofilmes dentários e inflamação periodontal. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC2262163/pdf/nihms39079.pdf. Acesso em: 1 abr. 2025.

STEIN, Heloisa Locks et al. Medidas de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica: higiene oral. Disponível em: https://www2.fag.edu.br/coopex/inscricao/arquivos/ecci_2021/08-10-2021--23-13-07.docx. Acesso em: 1 abr. 2025.